

Trabalhadores da Nova Serra travam cancelas do pedágio da BR em protesto



FRANCISCO XAVIER

O índice de jovens presos por tráfico de drogas vem crescendo muito.

Debate aborda os crimes cometidos pelos jovens

O projeto Articulação, do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis (CDDH), realizou ontem, às 14h, um debate sobre a Criminalização da Juventude. A atividade faz parte do V Fórum elaborado pela equipe.

Participaram do evento o ex-comandante da Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMERJ) e atual assessor de segurança humana para questões de drogas e armas do Viva Rio, Ibis Pereira, a mestre em psicologia pela UFRJ e representante do Mecanismo de Prevenção e Combate à Tortura da Alerj, Graziela Sereno, e o tenente-coronel da Polícia Militar de Petrópolis, comandante do 26º Batalhão, Eduardo Vaz Castelhana.

O evento aconteceu na sede do CDDH, que estava lotada, e teve em sua programação um debate e intervenções artísticas. “O objetivo é ampliar para a sociedade o debate que já acontece dentro do projeto”, afirmou Juliana de Oliveira, assessora de comunicação do CDDH.

O fórum atende a uma demanda de análise sobre a crescente criminalização do jovem, principalmente negro e morador de periferias, público este, assistido pelo Articulação, que prevê uma prática de questionamento e reformulação constante da lógica social vigente. “Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 68% dos jovens presos vivem em situação de extrema vulnerabilidade social e 60% são negros”, disse Jean Costa, coordenador do Projeto Articulação, “ou seja, a criminalização tem cor, classe e local de moradia específicos”.

A partir do evento, o CDDH irá iniciar uma pesquisa com o objetivo de demonstrar a quantidade de jovens petropolitanos que estão sendo internados provisoriamente de forma inadequada e quais são os efeitos disso para eles, suas famílias e para toda a sociedade. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a internação deveria ocorrer apenas em casos de crimes em atentado à vida e o tráfico de drogas não se enquadra nessa classificação. Para esta prática, deveriam ser impetradas medidas sócio-educativas.

Em Petrópolis, os jovens, quando internados, são encaminhados ao Instituto Dom Bosco (antigo Padre Severino), no Rio de Janeiro.

De acordo com Jean Costa, o jovem petropolitano, que não tem o perfil de se filiar a facções, ao entrar nessa instituição, se vê obrigado a escolher uma facção lá dentro, por questão de sobrevivência. “Dessa forma, o Estado inicia nossos jovens nas organizações criminosas”, diz Costa.

A senhora Jaqueline, uma mãe presente no debate, que tem um filho de 21 anos preso, fez denúncias sobre as instituições carcerárias. Ela afirma que não consegue ver o filho há cinco meses. Disse que os agentes aceitam dinheiro para deixar passar alimentos para os filhos. “Se ele aceita R\$ 100,00 de cada mãe e se 10 mães forem visitar os filhos em um dia, no final do expediente, o agente fez R\$ 1.000,00. E se ele fizer isso o mês inteiro, no final do mês ele tem R\$ 30.000,00!”. Além disso, segundo ela, a comida muitas vezes está podre e as celas com goteiras e poças d’água.

Para o ex-comandante da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), Ibis Pereira, o problema da criminalização da juventude está diretamente ligado à criminalização das drogas. “A lei de tráfico de drogas no Brasil é esquizofrênica, totalmente ambígua”, pois ela protege o consumidor mas criminaliza o vendedor. Ora, quando há demanda, há a oferta.

Para Ibis Pereira, é preciso mudar a Política de Segurança, pois há 40 anos o Brasil escolheu lidar com a guerra contra as drogas. Segundo o ex-comandante da PMERJ, o perfil do jovem que entra para a Polícia Militar é de 26 anos, preto, pobre e morador de periferia. “Então é preto pobre lutando contra preto e pobre nas periferias. Um matando o outro”, comentou Ibis. “É preciso ter uma Política de Segurança que treine os policiais para enfrentar o tráfico na sua raiz, que é o sistema financeiro. Mas é muito mais fácil empurrar um jovem com fuzil para a favela”.

Questionado sobre o caso do pedreiro morador de favela Amarildo, desaparecido após uma apreensão policial em 2013 - e que mais tarde veio a ficar comprovado que ele fora torturado e morto por policiais -, o comandante Eduardo Vaz Castelhana disse: “O policial, quando entra na corporação, assume o compromisso de arriscar a própria vida pelos outros. Não vejo isso em muitas profissões”.

ARTHUR VIEIRA
Redação Tribuna

Cerca de 100 trabalhadores do consórcio Nova Subida da Serra, que atuam nas obras da BR-040, fizeram uma manifestação e travaram as cancelas da praça de pedágio do km 102, em Xerém, na baixada fluminense. O ato aconteceu na manhã de ontem, e durante cerca de uma hora centenas de veículos passaram pelas cancelas sem pagar pedágio. O motivo do protesto é o impasse nas negociações entre os trabalhadores e a empresa responsável pela construção. Os operários abriram as pistas laterais da rodovia em ambos os sentidos, por onde desviaram todo o tráfego de carros, motos e caminhões. O pedágio só voltou a ser cobrado depois que a Polícia Rodoviária Federal chegou ao local, com uma liminar em mãos, concedida pela Justiça, determinando que a cobrança voltasse a ser feita.

A proposta atual de reajuste, feita pelo Consórcio Nova Subida da Serra, é de apenas 4%. Um aumento 8% abaixo do que é pedido pelos trabalhadores, que não querem sair no prejuízo, ganhando um reajuste bem menor que a inflação. Na semana passada, numa



DIVULGAÇÃO

Os trabalhadores cobram melhorias salariais e reajustes nos benefícios. O grupo liberou a passagem pelo pedágio.

das assembleias realizadas no sindicato, o consórcio chegou a oferecer 7,5% de aumento, num acordo verbal. No entanto, como os operários rejeitaram a sugestão, a empresa voltou atrás e manteve os 4%.

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil de Duque de Caxias (Siticomm) reprovou o reajuste. “A última proposta foi de apenas 4%. A outra, de 7,5% foi feita por ‘boca’, verbalmente, e depois que os trabalhadores rejeitaram, eles decidiram manter a antiga”, disse Romualdo Régis, diretor do Siticomm.

A indignação dos trabalhadores, além da proposta baixa, é com os cortes de benefícios. “Disseram em assembleia que vão cortar os benefícios como passagem de ônibus para os trabalhadores de outras cidades, a participação de lucro, e também o plano de saúde, que estão querendo custear pelo bolso do trabalhador”, completou. Além do consórcio, os funcionários da própria concessionária Concer, que administra a via e faz parte do grupo integrado responsável pelas obras, estão sem receber a participação de lucro.

Dos mais de mil trabalha-

dores, apenas 400 ainda estão empregados pelo consórcio, que mantém obras em ritmo muito lento. O prazo para a conclusão das obras não deve ser cumprido, segundo o sindicato. A previsão era de que a nova pista de subida da serra de Petrópolis fosse concluída no primeiro trimestre do ano que vem.

A Tribuna questionou a concessionária Concer e o grupo Triunfo, que administra a empresa e é responsável pelo consórcio Nova Subida da Serra. Mas até o fechamento da reportagem, nenhum deles se pronunciou.

Mais de 50 mil já tomaram a vacina

Desde o início da Campanha de Vacinação contra a Influenza (gripe), 50.168 mil doses já foram aplicadas, o que representa 56,47% de cobertura do público-alvo. Pessoas com 60 anos ou mais de idade; crianças de seis meses a menores de cinco anos, gestantes, puérperas (mulheres no período de até 45 dias após o parto), e pessoas com doenças crônicas devem ser imunizados.

Ao todo, 23.581 idosos, 10.667 crianças, 10.732 portadores de doenças crônicas, 1.304 gestantes e 302 puérperas tomaram a vacina. As doses estão disponíveis em 42 unidades de saúde. A campanha teve início em 25 de abril e segue até o dia 20 de maio. “A procura pela vacina continua sendo alta diferente dos outros anos. Desta vez a procura por vacinação foi grande

já no início da ação. Acredito que vamos atingir a meta que é imunizar 80% do público alvo”, disse coordenadora de Epidemiologia, Cláudia Mara.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza é coordenada pelo Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde, que também é o responsável junto com o governo do Estado pela aquisição e distribuição das vacinas.

Esta semana, há previsão de chegada de mais doses.

A vacina é contraindicada a quem tiver histórico de reação inflamatória ou alergia relacionada ao ovo de galinha e a seus derivados. Quem já teve reação à dose também não deve se imunizar. Para tomar a vacina, é importante que pessoas com doenças crônicas apresentem indicação médica.

Famílias da BR recebem bilhetes sobre demolições

Bilhetes deixados nas casas no entorno da BR-040 têm preocupado os moradores. A família residente de uma casa em região próxima à Fazenda Inglesa havia recebido um aviso de que sua casa seria demolida na próxima terça-feira e hoje foi avisada de que a demolição foi adiada.

Ao verificar o processo da casa em questão na Justiça, o Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) constatou que este ainda está em vistas no Ministério Público e que para semana que vem não há nenhuma demolição agendada.

Segundo Carla de Carvalho, coordenadora do projeto de assessoria jurídica do CDDH, 2.000 famílias moram no entorno da BR-040 e já há cerca de 300 processos referentes a casas que correm risco de demolição. “Dessas residências, a grande maioria não está na faixa de domínio da rodovia, então não seria necessário a remoção de todas as comunidades, como in-tenta a Concer”, afirmou Carla.

Ainda segundo a coordenadora do projeto, o Ministério Público Federal realiza há pelo menos três anos o Grupo de Trabalho, sob coordenação do procurador da República Charles Stevan, que - com análise de localização e estrutura - visa legalizar as casas no entorno da BR-040. Participam do Grupo de Trabalho vários setores da sociedade, dentre eles: a Defesa Civil, a Secretaria de Habitação, a Procuradoria do Município, a Secretaria de Meio Ambiente, o Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ), a Secretaria de Patrimônio da União, a Concer, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a OAB-Petrópolis, a Câmara dos Vereadores de Petrópolis, a Área de Proteção Ambiental (APA) e o CDDH. Para amanhã está marcada uma reunião do Grupo de Trabalho, às 14 horas, no Ministério Público Federal.

Banco de Sangue do HST pede ajuda de doadores

O Banco de Sangue Santa Teresa, de Petrópolis, está com estoque abaixo do ideal e precisa de doadores. O frio e o tempo seco colaboram para a disseminação do vírus da gripe e, consequentemente, afastam os doadores do ato de solidariedade. Alguns tipos de sangue pedem atenção especial, como é o caso do sangue O+.

Em Petrópolis o estoque ideal desse tipo sanguíneo teria que atender os próximos 10 dias, mas a cobertura hoje é para, em média, 5 dias. Estima-se que 37% da população no Brasil tenha sangue O+ e, na transfusão, pacientes com esse sangue podem receber doação apenas de sangue O+ e O-. Em contrapartida, ela atende a todos o tipos de sangue de RH positivos.

Segundo Vinícius Queiroz, supervisor de captação do Grupo

GSH, responsável pelo Banco de Sangue Santa Teresa, o sangue O+ é usado como código vermelho para atendimento de transfusões de urgência. “Em situações emergenciais, onde não há tempo para fazer a tipagem sanguínea por completa, e só há tempo para determinar do fator Rh (- ou +) do paciente, o sangue O+ é utilizado para atendimento de transfusões imediatas em pessoas com Rh positivo”, afirma.

Como doar

Os interessados precisam pesar mais de 50 quilos e estar em boas condições de saúde. Não é necessário fazer jejum, mas é preciso esperar 3 horas após o almoço ou a ingestão de alimentos gordurosos. No local, basta apresentar um documento oficial com foto e ter entre 16 e 69 anos.

PREVISÃO DO TEMPO

Dia continua instável e ainda pode chover em Petrópolis

O dia começa com céu nublado. O tempo deve permanecer fechado durante toda a sexta-feira. A temperatura varia entre 15 e 30 graus. Pode chover fraco a qualquer hora.

No norte de MG: sol e poucas nuvens. No centro-oeste de MG: possibilidade de pancadas de chuva. No sul de SP: dia nublado. No leste de SP: sol entre nebulosidade variável.

PREFEITURA DE PETRÓPOLIS

AVISO DTR n° 006/2016 - 11/05/2016

A Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes, através da Diretoria Técnico-Operacional e no uso de suas atribuições legais, comunica à população em geral e aos senhores motoristas em particular, que em virtude da comemoração ao dia de Nossa Senhora de Fátima, na sexta-feira, dia 13/05/2016, no Trono de Fátima, as seguintes ruas terão seu sentido alterado para mão única, para acesso ao Trono de Fátima: Rua Frei Ciríaco, Rua Bispo Dom José Pereira Alves, Rua Jornalista Palm de Carvalho e Rua Padre Moreira, saindo na Rua Thomaz Cameron. Sendo assim, orientamos os Srs. Motoristas a utilizar vias alternativas, seguindo as orientações de agentes de Trânsito e Guardas Cívicas, até o término do evento.

Este órgão reserva-se o direito de proceder as alterações viárias que se fizerem necessárias.

JORGE FERNANDO VIDART BADIA (Diretor Presidente)

PREFEITURA DE PETRÓPOLIS
FUNDO MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÕES ELETRÔNICOS

055/16 - FORNECIMENTO DE INSUMOS PARA BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA, PARA ATENDER MANDADO JUDICIAL - DIVISÃO DE FARMÁCIA - DIFARM/MSMP. ESTIMADO: R\$ 31.888,66. DATA/HORA: 30/05/2016, às 9h. EDITAL DISPONÍVEL A PARTIR DE 16/05/2016.

056/16 - FORNECIMENTO DE MATERIAIS DIVERSOS "MÓVEIS E UTENSÍLIOS" PARA IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO NO PRONTO SOCORRO LEONIDAS SAMPAIO - PSL5 E COORDENAÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA/MSMP. ESTIMADO: R\$ 28.032,07. DATA/HORA: 30/05/2016, às 11h. EDITAL DISPONÍVEL A PARTIR DE 16/05/2016.

057/16 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO MÉDICO-HOSPITALAR "PERFUROCORTANTES" PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA DIVISÃO DE ALMOXARIFADO - DIALM/MSMP, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. ESTIMADO: R\$ 1.104.951,90. DATA/HORA: 30/05/2016, às 13h. EDITAL DISPONÍVEL A PARTIR DE 16/05/2016. Os editais completos com as especificações de cada item destes pregões encontram-se disponíveis no "site" <http://www.caixa.gov.br> (comprador: Fundo Municipal de Saúde de Petrópolis), a partir das datas mencionadas acima. Mais informações no DELCAA - Departamento de Licitações, Compras, Contratos Administrativos e Abastecimento - Rua Aureliano Coutinho, 81, Centro, Petrópolis/RJ. Telefone: (24) 2244-7142. E-mail: licitacao@msmp@gmail.com. Petrópolis, 05 de maio de 2016.

FÁTIMA REGINA DAS GRAÇAS LAMAS (Diretora do DELCAA)